

## DIVERSIDADES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### **Ilza Maria Sousa de Carvalho**

Graduanda em Educação Física pelo  
PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: ilzamaría.carvalho@hotmail.com

### **Ivanete da Silva Sousa**

Graduanda em Educação Física pelo  
PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: ivanethsv@hotmail.com

### **Lorena Brito Gonçalves Sousa**

Orientadora, Mestre em Teologia, Professora  
do PARFOR da Universidade Federal do  
Piauí  
E-mail: lorenaxbrito@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A Educação inclusiva aponta a transformação de uma sociedade inclusiva e é um processo em que se amplia a participação dos estudantes nos estabelecimento de ensino regular. Trata-se de uma reestruturação da cultura da prática e das políticas vivenciadas nas escolas de modo que estas respondam à diversidade de alunos. É uma abordagem humanista, democrática que percebe o sujeito e suas singularidades tendo como objetivo o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

A educação inclusiva é algo que causa impacto em todas as instituições que de certa forma tem que incluir essa clientela em seu âmbito e que já está inserido no sistema educacional brasileiro. Visamos estudar essa questão, com o intuito de contribuir um pouco mais nessa realidade, que ainda é rejeitada pela maioria. Por se tratar de pessoas que tem uma carência maior que as outras, precisam de uma aproximação e uma atenção maior.

A inclusão perpassa pelas várias dimensões humanas, sociais e políticas e vem gradualmente se expandindo na sociedade contemporânea, de forma a auxiliar no desenvolvimento das pessoas em geral de maneira a contribuir para a reestruturação de práticas e ações cada vez mais inclusivas e sem preconceito.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.44-46, jan. / jun. 2016.

## **OBJETIVOS**

A educação inclusiva precisa ser compreendida dentro da escola regular para transformá-la em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos possam ter ou mesmo desenvolver necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar. A aproximação desse assunto e a realidade baseiam-se na organização do ambiente e nos conteúdos programáticos do ensino regular, enfatizando sempre a inclusão e a diversidade, no entanto é necessário que eles sintam-se acolhidos e que tenham mais interesse em ampliar seus conhecimentos aceitando melhor os outros e se aceitando acima de tudo como pessoas capazes de se comportar em diferentes situações da realidade de uma sociedade preconceituosa.

## **METODOLOGIA**

Observações realizadas em algumas instituições escolares públicas e pesquisas bibliográficas visam um maior entendimento sobre a prática da educação inclusiva e o entendimento de alguns teóricos sobre a temática. Educação e diversidade e as práticas pedagógicas devem ser vistas como algo transformador de uma realidade não muito distante, os desafios são muitos no cenário educacional. Os professores que trabalham com educação inclusiva encontram uma lacuna entre escola, pais e educando, o medo dos desafios e resistência da adequação do sistema.

Daniela Alonso na revista Nova Escola 2013, diz: Preservar a diversidade apresentada na escola, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.

Respeitar e aceitar a diversidade nas escolas é muito mais que um gesto bonito por parte dos educadores e gestores, é algo legal do ponto de vista constitucional, é um direito de todos que de alguma forma têm necessidades especiais, é preservar o direito à educação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de pesquisas e estudos feitos sobre diversidade e educação inclusiva é efetivamente compreendido que as dificuldades podem ser solucionadas tendo um ambiente propício e com o desenvolvimento de atividades diferenciadas e dinâmicas.

A educação inclusiva significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar, a opção por esse tipo de educação não significa negar as dificuldades dos estudantes. Pelo contrário, com a inclusão as diferenças não são vistas como problemas, mas sim como diversidades, a ideia é ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de vivências a todas as crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição Federal (1988), trata a educação como um direito de todos e dever do Estado e da Família, deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade, primeiro passo para a construção da cidadania, e deve ser incentivada para todos os sujeitos, com ou sem necessidades especiais.

Incluir pessoas com necessidades especiais nas escolas é um desafio tanto para os docentes como para todos os envolvidos no processo, mas com paciência, vontade e capacitações que existem para uma melhor atuação na área, é possível cumprir os objetivos da inclusão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado.

<<http://diversa.org.br/artigos/artigo/505>>. Acesso em 01 de abril de 2016.

<<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/palavra-especialista-educacao-inclusiva-desafios-formacao-atuacao-sala-aula-762299.shtml?page=2>>. Acesso em 01 abril de 2016.